

SARCOPTERYGII DO EOCISURALIANO DA BACIA DO PARANÁ, NO ESTADO DE SÃO PAULO.

ARTUR CHAHUD; SETEMBRINO PETRI

Depto. Geologia Sedimentar e Ambiental, IGc/USP, SP.

Os sarcopterígeos foram os vertebrados que originaram os Coelacanthimorpha (celacantos), Dipnoi (peixes pulmonados) e todos os vertebrados terrestres. No Paleozóico foi um grupo de grande potencial evolutivo, evidenciado por diversidade de formas e habitat. O Eocisuraliano da Bacia do Paraná no Estado de São Paulo é constituído pelo Grupo Itararé (de idade permo-carbonífera), Formação Tatuí, e parte da Formação Irati. O objetivo do presente trabalho é apresentar espécimes fósseis de Sarcopterygii ainda não observadas na Formação Tatuí e no Membro Taquaral, base da Formação Irati. Os sarcopterígeos ocorrem também no Grupo Itararé, mas as idades para as ocorrências foram estipuladas como neocarboníferas, por isso não serão tratadas. A Formação Tatuí é caracterizada por siltitos e arenitos finos bem selecionados, com baixíssima quantidade de fóssil, representada por raros microfósseis, lenhos, espículas, crustáceos e Palaeonisciformes em ocorrências localizadas. Na região centro-leste do estado de São Paulo, em discordância sobre a Formação Tatuí, ocorrem sedimentos relativamente grossos, arenitos com grânulos e arenitos conglomeráticos ou conglomerados, pertencentes a base do Membro Taquaral ricos em ictiofósseis. Acima desta camada ocorrem folhelhos sílticos, fácies predominante no Membro Taquaral, com fósseis dispersos de crustáceos e ictiofósseis. Entre os exemplares reconhecidos na Formação Tatuí apenas foram observadas escamas de Coelacanthimorpha, enquanto no Membro Taquaral, além deste grupo são encontrados na base arenosa dentes labirintodontes atribuídos aos Osteolepimorpha ou a tetrápodes primitivos. Estes dentes podem ter poucos milímetros ou alguns centímetros, sendo os maiores dentes do Permiano do Estado de São Paulo. A fácies folhelho síltico é a mais abundante em número de escamas de celacantídeos, com espécimes de alguns centímetros de tamanho, porém, até agora, nenhum outro Sarcopterygii foi identificado. A presença de Coelacanthimorpha na Formação Tatuí e no Membro Taquaral comprovam que este grupo esteve presente em todo o Permiano da Bacia do Paraná, pois foram identificados em unidades subjacentes e sobrejacentes. Apesar dos celacantídeos atualmente serem indicadores de ambiente marinho profundo, no paleozóico eles poderiam ser encontrados em salinidades variáveis e também na água doce não sendo indicadores paleoambientais confiáveis.

PALAVRAS CHAVE: SARCOPTERYGII, PERMIANO, BACIA DO PARANÁ